



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

PROJETO DE LEI N° **2.615** /2024

AUTOR: DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

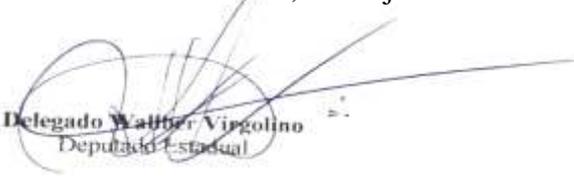
Considera como Patrimônio Cultural do Estado da Paraíba a obra de Severino Xavier de Souza, conhecido como Biliu de Campina, cantor e compositor.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA.

Art. 1º - Considera-se Patrimônio Cultural do Estado da Paraíba a obra de Severino Xavier de Souza, conhecido como Biliu de Campina, cantor e compositor.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 08 de julho de 2024.


Delegado Wallber Virgolino
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei tem por finalidade reconlecer como Patrimônio Cultural do Estado da Paraíba a obra do cantor e compositor Severino Xavier de Souza, mais conhecido como Biliu de Campina.

Biliu formou-se em direito, pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mas trocou a advocacia pela música em 1978, quando iniciou a carreira artística, resgatando o forró de raiz.

O cantor que é de família de músicos, se autointitula como o maior carrego de Campina Grande. Desde sua infância sempre curtiu as difusoras (rádios) dos bairros, pastoris, coco de meio de Feira, e aboios de vaqueiros nas vaquejadas urbanas, e pegas de boi rural e sem esquecer os duelos de violas.

Biliu lançou Álbuns: Tributo a Jackson e Rosil; Forró O Ano Inteiro; Matéria Paga; Do Jeito Que O Diabo Gosta; Forrobodologia; Diga Sim A Biliu de Campina, entre outros.

Autor de canções descontraídas, Biliu se confessa um admirador do trabalho deixado por Jackson do Pandeiro e Rosil Cavalcante, artistas que o influenciaram desde criança. Sendo um referencial e um patrimônio cultural da cidade de Campina Grande, o mesmo mantém um trabalho local procurando utilizar os ritmos característicos de sua região, o coco, o xaxado, o baião e o xote, entre outros. Para o cantor, o coco é o pai de todos os ritmos.

Teve sua primeira composição gravada em 1984, "A grande herança", por Messias Holanda. Criou a banda "Os ETs do Forró". Em seus três primeiros discos incluiu além de suas composições, outras já consagradas, como "O canto da ema", de João do Vale, Aires Viana e Alventino Cavalcanti, e "Sebastiana", de Rosil Cavalcanti.

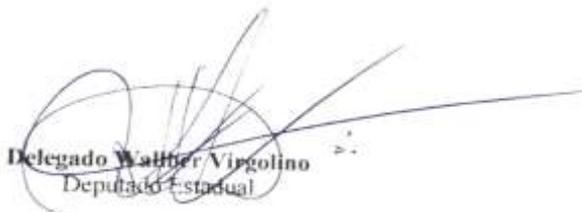


ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

Gravou também "Galo I (Trupizupe)" e Galo II (Embaló geral) músicas do Bloco Galo de Campina, com arranjos do maestro Gabymar Cavalcanti. Participou com Gilberto Gil de show realizado no Parque do Povo, em Campina Grande, em 1989, no lançamento do movimento político-ecológico "Onda Azul" e que também serviu como homenagem aos 70 anos de Jackson do Pandeiro. Em 1999, foi homenageado durante o Forró Fest.

Nessa esteira, não restam dúvidas quanto ao merecimento do reconhecimento ora sugerido, de modo que rogo pelo apoio dos nobres pares para a aprovação da matéria apresentada.

Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 08 de julho de 2024.



Delegado Wallber Virgolino
Deputado Estadual